

Kelman diz que não foi convidado para permanecer à frente da ANEEL.

Leonardo Goy
Brasília

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, disse há pouco à Agência Estado que, até o momento, não recebeu convite do governo para um eventual segundo mandato à frente da agência. "Não fui convidado a permanecer. E, se fosse, não sei o que responderia", disse Kelman, revelando que, pessoalmente, ainda não decidiu e gostaria de continuar na Aneel.

O mandato de Kelman termina no dia 13 de janeiro. Como tem apenas um mandato como diretor-geral da agência, em tese ele poderia ser reconduzido ao cargo. Mas, nos bastidores do governo já vem se falando há algum tempo que o ex-ministro de Minas e Energia, Nelson Hubner, homem de confiança da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, é o nome mais cotado para assumir o comando da Aneel.

Kelman esteve hoje no gabinete do presidente do Senado, Garibaldi Alves (PMDB-RN), para convidá-lo a participar do balanço que fará de sua gestão na Aneel na Comissão de Infra-Estrutura do Senado. "Coloquei-me à disposição da Comissão para fazer um balanço dos resultados da minha gestão e a audiência foi marcada para o dia 10 de dezembro", disse Kelman.

GOY, L. Kelman diz que não foi convidado para permanecer à frente da ANEEL. Agência Estado, Mídia Online, 20/11/2008.